

Economia - Brasil

PIB deve passar de R\$ 1 trilhão

Até setembro, o valor acumulado é de R\$ 795,9 bilhões e país já cresce 3,84%

Flávia Barbosa

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, soma das riquezas produzidas no país, chegou a R\$ 795,956 bilhões, em valores, entre janeiro e setembro deste ano. Neste período, que compreende três trimestres, o PIB cresceu 3,84%, a maior taxa acumulada desde o início do ano. Com este resultado, já é possível afirmar, segundo economistas, que o PIB nacional vai ultrapassar em 2000, pela primeira vez, a casa de R\$ 1 trilhão, mas não deve fechar com crescimento de 4% como previa o Governo.

Isto porque no período de 12 meses encerrado em setembro a produção em valores ficou entre R\$ 243 bilhões e R\$ 289 bilhões em cada trimestre. Projetando o valor médio do período — R\$ 266 bilhões — o PIB ultrapassa esta marca. O economista Luís Afonso Fernandes Lima, do BBV Banco, diz que o banco dá como certa a passagem do Brasil para o novo patamar. A previsão do BBV Banco é de PIB de R\$ 1,151 trilhão este ano. Em 1999, o PIB cresceu 0,74%, acumulando em valores R\$ 960,858 bilhões.

O encerramento do terceiro trimestre trouxe, ainda, um dado que consolida de vez a recuperação do Brasil após o choque da desvalorização cambial. Há quatro trimestres consecutivos a economia apresenta crescimento — desde a retomada do nível de atividade iniciada em outubro do ano passado. O economista Roberto Olinto, do Departamento de Contas Nacionais, destaca também o fato de a economia estar crescendo em conjunto. Desde janeiro todos os setores (Agropecuária, Indústria e Serviços) e subsetores apresentam taxas positivas.

Indústria cresce 4% e lidera retomada

• A indústria inverteu em setembro a trajetória de sua produção, passando de uma retração de 3,20% acumulada até o terceiro trimestre de 1999 para uma alta de 4,03% no mesmo período deste ano, representando R\$ 93,62 bilhões. A produção extrativa mineral foi a que mais cresceu (9,75%), seguida pelo setor de transformação: 4,49%. A recuperação da indústria foi vital para que o PIB aumentasse.

O setor de serviços mantém a média de crescimento e atingiu 3,46% no terceiro trimestre, produzindo R\$ 144,95 bilhões. O destaque permanece sendo o segmento de Comunicações, com crescimento acumulado de 17,12%. Em seguida vêm os serviços gerais — de domésticos ao dos autônomos — com 5,24%. A agropecuária, com variação no ano de 3,90%, representou R\$ 19,24 bilhões do PIB em nove meses.

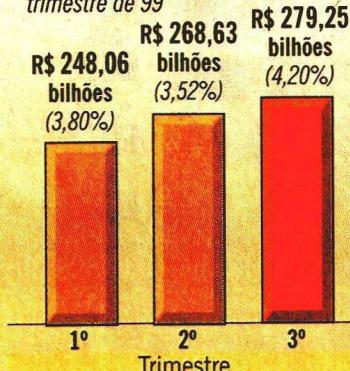
O crescimento do PIB nacional, em relação ao terceiro trimestre de 1999, foi de 4,20%. O período entre julho e setembro foi ainda o de maior crescimento na comparação com o trimestre anterior: 1,28%.

Editoria de Arte

Saiba mais sobre a economia brasileira

PIB EM 2000

Crescimento sobre o mesmo trimestre de 99

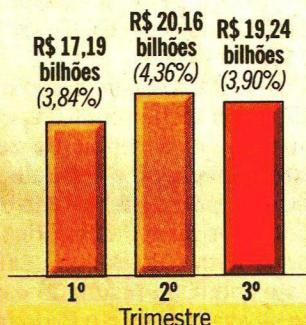


A economia do Brasil em nove meses

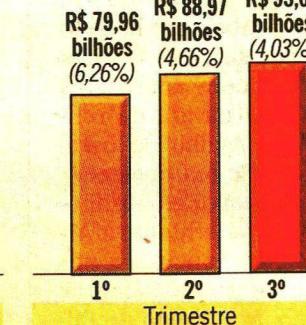
- Acumula alta de 3,84%, e o valor do PIB chega a R\$ 795,9 bilhões
- O PIB deve ultrapassar R\$ 1 trilhão este ano, dizem economistas

DESEMPENHO POR SETORES (acumulado no ano)

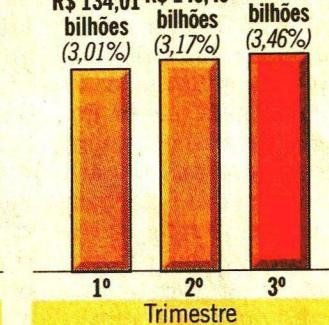
AGROPECUÁRIA



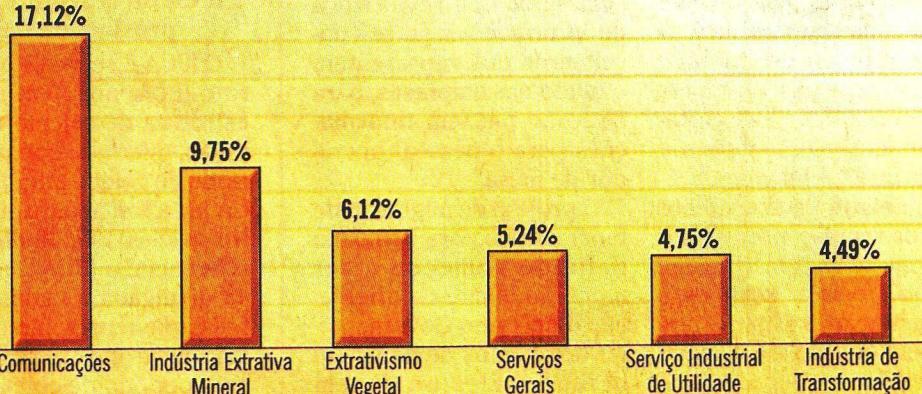
INDÚSTRIA



SERVIÇOS



Os segmentos que mais cresceram até setembro



FONTE: IBGE

239

